

Ata da 2ª Assembleia Geral Ordinária do ano de 2021 da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta minutos, na sede da AMESC, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária para tratarem do disposto no Edital de Convocação nº 001/2021, presidida pelo presidente da AMESC e prefeito de São João do Sul, Sr. **Moacir Francisco Teixeira**. A assembleia contou, ainda, com a presença do prefeito de Araranguá **César Antônio Cesa**; Prefeito de Balneário Arroio do Silva **Evandro Scaini**; Vice-prefeito de Balneário Arroio do Silva **Carlos Scarsanella**; Prefeito de Ermo **Paulo Della Vechia**; Prefeito de Morro Grande **Clélio Olivo**; Prefeito de Passo de Torres **Valmir Rodrigues**; Prefeito de Praia Grande **Elisandro Pereira Machado**; Prefeita de Sombrio **Gislaine Cunha**; Prefeito de Turvo **Sandro Cirimbelli**; Prefeito de Santa Rosa do Sul, **Almides Roberg Silva da Rosa**; **Enisson Reco** Presidente da Câmara de Vereadores de Jacinto Machado; Vice-prefeito de Maracajá **Volnei Rocha**; Vice-prefeito de Timbé do Sul **Acelio Baesso**; Representantes do IMAS; **Graziela Caetano Schwartzaupt** Secretária de Educação de Sombrio; **Daniel Borges** Secretário de educação de Maracajá; **Rafael dos Santos Silva** Secretário de Saúde de Sombrio; **Fabício Espíndula** Assessor de Comunicação de Sombrio; **Henrique Peter Michael Besser** Secretário de Saúde de Araranguá; **Elixandra Mota** Coordenadora da CIR AMESC; **Adilson Piva** Secretário de Saúde de Jacinto Machado; **Heriberto Afonso Schmidt** gerente executivo da AMESC; **Marcelo Rovaris de Luca** advogado da AMESC; **Renata Angeloni** Assessora de Imprensa da AMESC; Tendo a seguinte ordem do dia: 1) Resíduos sólidos em nossa região; 2)Precatórios; 3)COVID-19 e Análise do retorno as aulas mediante a atual matriz de risco; 4)Situação do Movimento Econômico dos 15 municípios; 5)Assuntos Gerais. O presidente da AMESC e prefeito de São João do Sul abriu a reunião cumprimentando a todos, mencionando que a ordem da pauta será invertida em face do atual momento que passamos relativamente à pandemia do COVID-19; imediatamente passou a palavra ao Secretário de Saúde de Araranguá, Dr. Henrique, que falou da reunião do colegiado de saúde dos municípios dizendo da necessidade de tomar medidas mais restritivas, que o Decreto Estadual e que as aulas presencias devem ser adiadas e realizadas da forma que o município conseguir; sugeriu ainda fechamento do comércio a partir das 21 horas; que algumas decisões poderão desagradar, mas são indispensáveis; e a necessidade de fiscalização de forma mais enérgica, não apenas pela vigilância sanitária, adicionando outros servidores municipais; que apesar da vacinação alguns idosos do asilo de Araranguá estão com suspeita de COVID, talvez por não observância do prazo entre as duas doses necessárias; que um novo lote de vacinas chegará até amanhã, para as faixas de idosos e trabalhadores de saúde, não havendo previsão do próximo; Dada a palavra ao Secretário de saúde de Jacinto Machado, nome indicado para coordenador do CER AMESC Sr. Adilson Piva, disse que tiveram reunião na última terça e que

chegaram a algumas conclusões, recomendando, entre outras, o aprimoramento da fiscalização, fechamento de estabelecimentos não essenciais a partir das 21 horas, suspensão das aulas presenciais pelo período de 15 dias, entre outras, cujo documento foi entregue a Secretaria da AMESC, descrevendo que a situação é de extrema gravidade e que necessitam ser tomadas medidas enérgicas; Presidente da AMESC explicou como foi lidado com as questões da COVID-19 durante o ano de 2020, através de deliberações da Assembleia Geral e orientações da FECAM; A Sra. Elixsandra, coordenadora da CIR e Secretária de Saúde de Meleiro leu nota do COSEMS referente as restrições do Estado, que em resumo descreve que as medidas adotadas pelo Estado são tímidas para o momento que se encontra a PANDEMIA, pediu a atenção de todos; Diretor executivo do IMAS, Douglas, explicou sobre o convênio com Estado, leitos de UTIS e cirurgias eletivas; Que foram mantidos até janeiro 10 leitos de UTI, conforme pactuado com o Estado e que atualmente estão sem caixa para aquisição de medicamentos, oxigênio, etc. Para os leitos de COVID-19, correndo o risco de desabastecimento; informou que em reunião com a Secretaria de Saúde Estadual foi informado as necessidades para implantar mais 10 leitos de UTI; solicitou que os municípios reforcem o pedido do IMAS junto ao Estado para que o repasses seja antecipado afim de manter os atendimentos indispensáveis; Que hoje para que sejam mantidos os leitos de UTI, o IMAS está com déficit de 5 milhões, tendo deixado de pagar impostos para manter abertos os leitos e realizar os atendimentos; que o contrato de gestão do Hospital Regional não possui atualização desde 2018; Que possui capacidade de mais leitos de UTI, mas que falta mão-de-obra; Presidente da AMESC, pelas informações prestadas, disse que aparentemente a situação do hospital regional não é tão boa quando se imaginava; que os municípios necessitam endossar ou reforçar os pedidos do IMAS para que não haja interrupção dos serviços do Hospital Regional; Douglas disse ainda que existe sinalização do Estado para o repasse, que o Sr. Rafael, do Hospital Regional está conversando com a Secretaria de Estado sobre a liberação de valores; A Sra. Grasiela, Secretária de Educação de Sombrio, falou em nome dos demais Secretários municipais, dizendo que a situação é muita complicada, que ainda não chegaram equipamentos de segurança; da sua preocupação junto ao Ministério Público; que entende a necessidade de retorno as aulas presenciais, mas o risco aumentou sensivelmente diante do agravamento da pandemia; que a decisão necessita ser conjunta para que as aulas nesse momento sejam remotas; que os profissionais da educação não tiveram acesso a vacina; Prefeito de Morro Grande, disse que o decreto não menciona nada sobre as aulas e a AMESC precisa se manifestar sobre o assunto; Diante de todas as informações prestadas durante a Assembleia, bem como pelas recomendações do CER-AMESC, aliado ao agravamento da pandemia e ao risco que se poderá colocar os alunos, professores e familiares, os prefeitos deliberaram pela suspensão das aulas presenciais a partir de 1º de março de 2021, permanecendo durante 15 dias exclusivamente de forma remota, e ainda proibir o funcionamento das atividades não essenciais das 22 horas às 06 horas; e que diante do avanço a pandemia será reavaliada a presente decisão, com convocação de pauta

extraordinária se assim necessário; Prefeito Almides, falou que a decisão regional vai interferir nas demais questões escolares; Gislaine falou sobre a necessidade e importância de uma força tarefa para fiscalizar as restrições; Presidente agradeceu a presença dos profissionais do IMAS pela contribuição e demais Secretários presentes, sendo dispensados; dando continuidade a Assembleia, presidente passou a palavra ao prefeito Eder Mattos para tratar dos resíduos sólidos, que falou sobre fazer parte de comissão da AMESC anteriormente designada para tratar do assunto, a qual necessita ser restabelecida com os novos prefeitos, falou sobre o projeto de equipamento existente para destinação de resíduos sólidos e sobre a atual situação do assunto no âmbito nacional e o panorama atual na região da AMESC, descrevendo que o projeto está em trâmite perante o IMA; disse da importância desse projeto para a região, que além de ser muito importante do ponto de vista ambiental, trará economia aos municípios, disse da necessidade iminente dos municípios se adequarem a lei ambiental vigente, relativamente a destinação dos rejeitos sólidos, o que está sendo cobrado pelo MPSC; os prefeitos deliberaram por nomear nova comissão para tratar de assuntos referentes aos resíduos sólidos, convidar os titulares do projeto do equipamento para realizar a apresentação e convocar o representante da empresa que atualmente presta serviços de destinação dos resíduos sólidos para tratar do assunto referente a necessidade de tratamento e reciclagem dos resíduos sólidos da AMESC; a comissão restou formada pelos seguintes prefeitos: Eder Mattos; Clélio Daniel Olivo; Paulo Della Vechia; Gislaine Dias Cunha e Roberto Biava. Sobre os precatórios, existe ideia de realizar financiamento público para quitá-los, o que será tratado com maior profundidade na próxima assembleia; Sobre os programas FINISA e Avançar Cidades, deliberaram por analisar de forma conjunta a possibilidade de renegociar juros, encargos, etc.; através de estudo jurídico sobre a possibilidade de renegociação coletiva; deliberou-se por fazer ofício para as instituições financeiras no sentido de renegociar os financiamentos; Coordenador do Movimento Econômico para a AMESC, Ailson Piva, apresentou o movimento econômico e fez considerações sobre o ano de 2020; que agora se inicia o trabalho para tentativa de aumentar os recursos relativamente ao movimento econômico de 2020; falou do crescimento dos municípios que cultivam arroz; e que a média da AMESC ainda encontra-se abaixo da Estadual, tendo o comércio e a indústria puxados para baixo os índices, dizendo que por conta disso a região nesse momento perdeu renda, 2,17%, no retorno valor adicionado do ICMS; os prefeitos falaram sobre a importância de uma força tarefa para trazer novas empresas para os municípios, bem como a pequena representativa legislativa que a região possui, o que necessita ser mudado; o prefeito Paulo Della Vechia e atual presidente do CISAMESC, por motivos pessoais e de ordem familiar, apresentou sua renúncia ao cargo; Nada mais há tratar e declarar, eu, Eder Mattos, primeiro secretário, lavrei a presente ata que vai por mim e os membros da diretoria, devidamente assinada. Araranguá, vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um.